



REQUERIMENTO Nº 433/2021

Moção de apoio e solidariedade a universidade federal de São Carlos e ao Instituto Federal São Paulo — Campus Araraquara em detrimento ao corte de R\$ 1 bilhão e o bloqueio de verbas das universidades federais.

Considerando que em vinte e dois de abril de dois mil e vinte um o presidente Jair Bolsonaro sancionou orçamento discricionário para 2021 que teve um corte de pelo menos R\$ 1 bilhão destinados as universidades federais de todo o país, o que representa uma redução de 18,16%, comparado ao ano anterior;

Considerando que a quantia destinada às universidades corresponde à verba discricionária, ou seja, para custear o pagamento de despesas como água, luz, limpeza e manutenção da infraestrutura, e com a redução coloca em xeque o funcionamento das universidades em todo o país em um momento crítico de pandemia;

Considerando que os cortes orçamentários colaboram para o encerramento permanente das atividades universitárias e desconsidera o papel estratégico e democrático da universidade pública;

Considerando que Araraquara e São Carlos temos duas grandes universidades federais que enriquecem nossa região, seja no ponto de vista da educação e do desenvolvimento tecnológico. Só na Universidade Federal de São Carlos — UFSCar, os cortes atingem a marca de 9 milhões de reais, o que representa uma redução de 21%. Já no Instituto Federal São Paulo — IFSP Araraquara o corte chega 25% dos recursos do campus, que significa R\$400 mil, se equiparando ao orçamento de 2012. Ambas universidades contribuem com pesquisas científicas e com projetos de extensão, e que durante a pandemia tem colaborado com o poder público no combate ao coronavírus;

Considerado que a Universidade Pública brasileira é o principal instrumento de avanços técnico-científico em nosso país. Durante a pandemia, além de estarem desenvolvendo uma vacina 100% brasileira, tem colabora com a realização dos testes para a COVID-19, modelos mais baratos de ventiladores pulmonares e o capacete elmo;

Considerando que a UFSCar, além de disponibilizar seu Hospital Universitário para atender a demanda de da pandemia da COVID-19, desenvolve 700 pesquisas, entre elas, mais de 200 sobre o combate da pandemia. Fruto disso foi a criação um novo tecido capaz de eliminar o vírus em pouquíssimo tempo com nanotecnologia;

Considerando que IFSP de Araraquara atende o ensino médio, técnico e superior e conta com mais de mil estudantes e com aproximadamente 150 servidores. Durante a pandemia fizeram diversas doações de EPIs para o SUS e de cestas básicas para a população em situação vulnerabilidade;



Considerando o processo de precarização do auxílio e da assistência estudantil, a paralisação de obras, a falta de equipamentos e materiais, a redução das bolsas para estudantes, a queda da qualidade do ensino e falta de contratação de professores são ameaças que pairam sobre as universidades e representam um retrocesso incompatível com a dita "Pátria Educadora";

Considerando que o mesmo governo que faz o corte de verbas nas universidades, que cancela a aplicação do ENEM 2021, que veta o projeto de lei nº 3.477/20 que prevê o acesso à internet com fins educacionais para alunos e professores da rede pública de educação, é o que quer instituir a educação como atividade essencial em meio uma pandemia, sem ao menos reconhecer que todos os profissionais da educação devem ser vacinados para que esses possam retomar suas atividades com segurança;

Diante dos severos cortes na educação e em outros setores essenciais à população brasileira, peço aos pares que a casa se manifeste em apoio e solidariedade as Universidade Federal de São Carlos e do Instituto Federal de São Paulo – Campus Araraquara, que sofrem com a postura do governo Federal, que opta por negligenciar as demandas históricas da Educação, sobretudo durante a pandemia.

Essa egrégia casa de leis valoriza e saúda a educação pública e o papel fundamental que essas universidades prestam para o desenvolvimento social e tecnológico prestam em nossa região e repudia o corte orçamentário implementado.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 18 de maio de 2021.

GUILHERME BIANCO